

O médico Leopoldo Duque com Maradona após a cirurgia para retirada de um tumor na cabeça



Acusação de homicídio culposo

Há suspeita de negligência médica nos últimos dias de vida do argentino. Leopoldo Duque se defende

> Buenos Aires

O médico de Maradona, Leopoldo Duque, foi acusado de homicídio culposo, quando não há intenção de matar. Segundo o jornal 'Marca', a suspeita é de negligência médica nos últimos dias de vida do ex-jogador. A juíza que analisa o caso autorizou uma busca na casa e na clínica do médico.

A outra suspeita é de que Maradona não teve alta médica quando foi transferido

da clínica onde retirou um tumor na cabeça para a casa onde morreu, em Tigre. O advogado de Maradona, Matias Morla, ainda denunciou a demora de mais de meia hora para a ambulância chegar ao local da morte do ex-jogador.

"Temos que ver se cumpriram com seu dever ou se houve um relaxamento. A enfermeira (que estava de plantão quando se constatou que o ídolo estava morto) relatou algo quando o procurador apareceu no dia da morte de Diego. Posterior-

“

Por que eles não investigam quem era Diego? Não existem critérios que possamos seguir sem o seu consentimento”

LEOPOLDO DUQUE,
Médico

mente, ampliou seu depoimento e, no fim, foi à televisão dizer que lhe forçaram a falar. Então, há alguma contradição em seu depoimento”, explicou à AFP um parente de Maradona que pediu anonimato.

LEOPOLDO DUQUE SE DEFENDE
Leopoldo Duque falou pela primeira vez ontem sobre a morte do ex-jogador. Na entrevista, ele questionou a opinião de todos que levantam dúvidas sobre o socorro imediato que foi prestado a Maradona.

“Todos nós nos reunimos para ver o que era melhor para Maradona. O que precisamos é de sua vontade, porque sem Diego nada poderia ser feito. Por que eles não investigam quem era Diego? Não existem critérios que possamos seguir sem o seu consentimento”, disse o médico, que negou qualquer tipo de erro no atendimento ao ex-camisa 10: “Não há erro médico, nem há julgamento. Maradona teve um ataque cardíaco. É a coisa mais comum no mundo morrer assim”.